A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENSINO EAD E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Vanessa Daltro De Souza Vivian
Maria Do Socorro Lima Da Silva
Rosilda De Menezes
Maria Luiza Pascoal
Katylene Spirito Freire Dos Santos
Vinicius De Oliveira Bernardo
Maria Victória Abranches Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Nos últimos anos o avanço tecnológico refletiu no quadro educacional brasileiro, levando as aulas a patamares mais dinâmicos, flexíveis, ampliando o acesso ao ensino parcial ou totalmente a distância (ROCHA; SILVA, 2019). A estruturação do ensino na modalidade a Distância (EAD) demanda empenho por parte das instituições que as oferecem. A alta taxa de evasão de discentes da modalidade EAD trouxe grande preocupação com a ementa dos cursos ofertados, com a formação de seus docentes e funcionários, aumentando assim, a atenção com a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos (SOARES et al., 2022). A questão principal discutida neste estudo é a aceitação do mercado de trabalho frente aos métodos de formação acadêmica da modalidade EAD, diante um cenário que busca por profissionais proativos e adeptos a tecnologia (BELLODI; SILVA, 2020).

Objetivo

O presente estudo teve como objetivo analisar se a formação profissional do ensino EAD é considerada sólida o suficiente para a inserção no mercado de trabalho por recrutadores e empregadores.

Material e Métodos

A fim de responder o objetivo proposto, realizou-se uma revisão narrativa da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2019 a 2023 em língua portuguesa. Os dados foram coletados entre os dias 02 de maio de 2023 a 16 de maio de 2023. Utilizaram-se as palavras-chave “Educação a Distância”, “Mercado de trabalho” e “Empregabilidade”, totalizando 2.240 resultados. Excluíram-se os estudos relacionados ao Ensino Básico, e modalidade presencial, restando 115 artigos científicos, dos quais, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos que melhor atendiam ao objetivo proposto. As interpretações das informações contidas nessas pesquisas estão submetidas à

subjetividade dos autores.

Resultados e Discussão

De acordo com Rocha e Silva (2019) e Bellodi e Silva (2020), em áreas como contabilidade, cargos de chefia e liderança, ainda se observa a preferência pela contratação de profissionais que cursaram ensino presencial. Silva et al. (2021) apontam que na área da saúde, os conselhos reconhecem a modalidade EaD como forma de democratizar o ensino, porém, há uma preocupação com a saturação do mercado de trabalho e desvalorização de profissionais, visto que essa modalidade forma muitos alunos por ano. Freitas e Birckolz (2021) realizaram uma pesquisa, envolvendo 92 alunos que cursaram graduação EaD, em que foi constatado que mais de 50% desses alunos perceberam que adquiriram competências e habilidades importantes para enfrentar o mercado de trabalho, tais como: “organização e planejamento”, “autonomia e proatividade”, “reflexão e autoconhecimento”. Adicionalmente, as próprias empresas usam a EaD para fornecer treinamentos e melhorar a formação de seus profissionais (FREITAS; BIRCKOLZ, 2021).

Conclusão

Diante do exposto foi possível concluir que as habilidades e competências adquiridas pelos alunos na modalidade EAD são de suma importância para que o mesmo se insira no mercado de trabalho, e, apesar de pesquisas evidenciarem a inclinação de recrutadores pela contratação de estudantes oriundos do ensino na modalidade presencial, os estudante da modalidade EAD não encontram maiores dificuldades em se inserir no mercado de trabalho.

Referências

BELLODI, B. D.; SILVA, M. A. Empregabilidade e modalidade de formação acadêmica: uma discussão sobre a preferência dos empregadores para cargos de chefia e liderança. CAMINE: Caminhos da Educação, v. 12, n. 1, 2020.

FREITAS, A. M.; BIRCKOLZ, C. J. A relação entre a educação a distância e o mercado de trabalho sob a percepção de alunos de graduação. Rev. Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância, v. 13, n. 23, 2021.

ROCHA, L. F.; SILVA, M. A. Empregabilidade no setor contábil, modalidade de formação acadêmica e gênero: qual a relação?. Rev. Catarinense da Ciência Contábil, v. 18, 2019.

SILVA, L. P. et al. A educação a distância na área da saúde: um estudo da percepção dos conselhos profissionais no Brasil. Humanidades & Inovação, v. 8, n. 44, 2021.

SOARES, B. L. et al. A formação de tutores para cursos de educação a distância: análises de ementas institucionais. Rev. Brasileira de Desenvolvimento, v. 8, n. 10, 2022.